

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A potência da autonomia: Imaginação Sociológica e manifestação artística no ensino
Autores	LOISIENE DE FREITAS ROCHA FILIPE CAMPELLO DA ROSA MARIANA PADILHA ALVES LUCAS BARROSO FRIEDRICH
Orientador	ALEXANDRE SILVA VIRGINIO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Proposta para o Salão de Ensino

Orientador: Alexandre Virgínio

Área de conhecimento: Ciências Sociais

**A Potência da Autonomia: Imaginação Sociológica e Manifestação
Artística no Ensino**

Autora: Loisiene Rocha

Co-autore(a)s: Filipe Rosa, Lucas Friedrich e Mariana Alves

A arte é uma das formas mais sinceras e potentes de vocalizar aspirações, incômodos e saberes. Seja por meio de desenhos, poemas ou desabafos é sempre um desafio compreender e dialogar com o outro através da linguagem artística, principalmente quando estamos tratando de contatos pedagógicos. Dentre outras propriedades, funda-se aí sua importância. Durante nossa trajetória no PIBID-Sociologia/UFRGS/CAPES, atuando como bolsistas no Instituto Rio Branco, debatemos e estudamos temáticas diversas. Como prática, tornou-se hábito propormos ao final de cada tópico de estudo atividades que nos permitissem enxergar a assinatura dos estudantes além das respostas padronizadas. Um exemplo dessa ideia aplicada na prática foram os poemas autorais refletindo sobre “Necropolítica e Biopoder” nos segundos e terceiros anos do Ensino Médio, formas de manifestação que surgiram de forma espontânea a partir da liberdade do(a)s alunos(as) de traçarem suas próprias vias de expressão. Além desse exemplo, discorreremos sobre outros momentos, já que os retornos foram variados – análises de letras de rap, poemas, desenhos e cartas expressando e canalizando sentimentos pela via da imaginação sociológica. Posto isso, propomos a reflexão: o quanto valiosas são a liberdade e a autonomia dos(as) alunos(as) no momento de explorarem suas próprias reflexões? Como desenvolver uma pedagogia que ouça os adolescentes, filhos, cidadãos, etc que estão “por trás” dos estudantes? Quais os limites que tal método pode encontrar e quais superações terá que enfrentar? Utilizando referenciais como Paulo Freire e a ideia de “Pedagogia da autonomia”, Wright Mills e a “Imaginação Sociológica”, além de nossa experiência prática, procuraremos refletir sobre o potencial da liberdade de manifestação criativa como forma de aprender e ensinar Sociologia.